



## **BLINDSPOT: UMA PARCERIA ENTRE ARTE E CIÊNCIA**

**Rosana Horio Monteiro**

UFG

Esse trabalho apresenta observações de uma pesquisa ainda em andamento, cujo objetivo principal é identificar as aproximações e possíveis hibridações entre os saberes produzidos por artistas e cientistas, através do acompanhamento do processo de criação desenvolvido no interior de laboratórios científicos. Como o saber científico é lido e reconfigurado pela arte; como a arte pode contribuir para a construção do conhecimento científico; como os espaços de produção e sociabilidade — ateliê e laboratório — são (re)definidos; como interação artistas e cientistas. Essas são algumas questões a serem investigadas. Tendo como objeto de estudo os artistas e cientistas participantes da “Rede de residências: experimentação, arte, ciência e tecnologia”, criada em Portugal, apresento nesse trabalho o projeto “Blindspot”, desenvolvido pelo austríaco, residente em Lisboa, Herwig Turk, um dos artistas residentes.

Blindspot é resultado de uma parceria iniciada em 2004 com o cientista Paulo Pereira, biólogo molecular, pesquisador da Universidade de Coimbra. As obras comentadas nesse trabalho foram reunidas recentemente na exposição “Laboratório invisível” (Museu de Ciências da Universidade de Coimbra, 2009). Todas as obras que integram o projeto “Blindspot” foram criadas no contexto de um determinado laboratório científico, em colaboração com cientistas. Os vídeos, fotografias e instalações produzidos para “Blindspot” abordam questões



## XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

relacionadas à percepção pública da ciência e à produção do conhecimento. Segundo atestam artista e cientista, em “Blindspot” pretendem dar “um protagonismo dramático às contingências, aos determinismos e às circunstâncias que influenciam a formação/construção de uma observação/representação”, propondo uma reflexão sobre a representação social do conhecimento científico e do imaginário que a ciência veicula. Nas séries que compõem “Blindspot”, os equipamentos de laboratório mais do que simplesmente objetos são apresentados como personagens; os cientistas, representados por seus gestos, ações. Artista e cientista voltam seus olhares para a prática científica, para o que (e como) os cientistas de fato fazem, e não mais somente para os produtos da ciência, especialmente o seu produto intelectual, o conhecimento. Entenda-se cultura nesse contexto como denotando o campo de recursos sobre o qual os cientistas se baseiam em seu trabalho, e prática referindo-se aos atos de fazer (e desfazer) que eles realizam nesse campo.

### **Arte e ciência, *blindspot*, Herwig Turk**